



BANCADA PARLAMENTAR

Discurso de Sua Excelência

FELIZ AVELINO SÍLVIA

**Chefe da Bancada Parlamentar da FRELIMO, Membro
da Comissão Permanente da Assembleia da República**

**Por Ocasião da Sessão Solene de Encerramento da II
Sessão Ordinária da X Legislatura da Assembleia da
República**

Maputo, 19 de Dezembro de 2025

Sua Excelência Senhora Presidente da Assembleia da República,

Senhora Primeira-Ministra,

Digníssimo Provedor de Justiça,

Senhores Chefes das Bancadas Parlamentares,

Senhores Membros da Comissão Permanente da Assembleia da República,

Respeitadas Deputadas e Deputados, meus Pares,

Senhores Membros do Governo da República de Moçambique,

Senhor Secretário de Estado da Cidade de Maputo,

Senhores Representantes do Corpo Diplomático acreditado em Moçambique,

Senhores Antigos Deputados, Autoridade Religiosas e Representantes da Sociedade Civil,

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Povo Moçambicano,

1. Estamos neste pódio, para cumprir com uma obrigação regimental. O povo moçambicano ainda esta se encontra tomado pela emoção de uma fotografia muito nítida do país apresentada ontem nesta Casa da Democracia pelo Alto Magistrado da Nação Sua Excelência **DANIEL FRANCISCO CHAPO**, a esperança dos moçambicanos.

Excelências,

2. É com o mais alto sentido de responsabilidade e de serviço à Pátria, que tomo a palavra neste acto solene de encerramento da II Sessão Ordinária da X Legislatura da Assembleia da República para, em nome da Bancada Parlamentar da FRELIMO, saudar a todo o povo moçambicano por nos ter confiado esta nobre missão de, em seu nome, representar e defender os seus interesses.

3. Antes de iniciar, permitam-me prestar uma singela homenagem à memória do nacionalista **Feliciano Salomao Gundana**, herói nacional e membro fundador da nossa gloriosa FRELIMO, cujo desaparecimento físico representa uma perda irreparável para a família do nosso partido libertador, dos Combatentes de luta de libertação nacional e para a sociedade moçambicana.

4. Rendemos também homenagem à nossa colega, a Deputada **Ester Epifanio Plaze Masseco**, pelo círculo eleitoral de Manica, recentemente falecida, cuja partida enlutou a esta Casa, à família FRELIMO e todo o povo moçambicano.

5. Recordamo-nos também do desaparecimento físico do nosso camarada **Amade Chemane Junior Camal**, antigo deputado desta Magna Casa, na IV Legislatura.

6. Homenageamos ainda o Camarada **Feliciano Anjo Bernardo Mata**, Deputado da Assembleia da República pela Bancada Parlamentar da FRELIMO na IV e V Legislaturas.

7. O percurso político destes nossos camaradas foi marcado por coragem, firmeza ideológica, disciplina e devoção absoluta à causa do povo,

permanecendo como legado que inspira e continuará a orientar as gerações presentes e futuras.

8. Em nome da Bancada da FRELIMO, endereçamos às respectivas famílias, amigos e camaradas, a nossa profunda solidariedade e respeito.

9. Nesta mesma linha de sentido humano, a nossa Bancada repudia de forma veemente a escalada da violência terrorista que assolou os distritos de Memba e Erati, na província de Nampula, um acto bárbaro que viola a dignidade humana e afronta os mais nobres valores cívicos da nossa convivência em sociedade.

10. Manifestamos a nossa mais profunda solidariedade às famílias vítimas destes actos hediondos em Cabo Delgado e Nampula e, reafirmamos o nosso total apoio e confiança às Forças de Defesa e Segurança que, com bravura, coragem e patriotismo, defendem a paz, a ordem pública e a integridade territorial da República de Moçambique.

11. O terrorismo é um problema sério que afecta vidas humanas. Aproveitamos esta oportunidade para reafirmar o nosso repúdio ao uso do terrorismo como instrumento de manipulação política e promoção de desinformação, em desrespeito ao sofrimento das vítimas. Apelamos ao respeito pela dignidade humana das vítimas do terrorismo, à empatia e à solidariedade pela dor alheia.

12. Lamentamos profundamente os recorrentes e trágicos acidentes de viação que têm ocorrido ao longo das nossas estradas, com destaque para a Estrada Nacional Número Um, principal corredor rodoviário do País, e que, de forma particularmente dolorosa, voltam a marcar negativamente a vila da Manhiça com a perda de vidas humanas.

13. Cada acidente e cada vida ceifada constituem uma ferida aberta na nossa consciência colectiva e um alerta sério à Nação, recordando-nos a imperiosa necessidade de reforçar, de forma integrada, coordenada e articulada, a educação rodoviária, a fiscalização efectiva, a melhoria das condições das estradas e a responsabilização de todos os intervenientes no trânsito.
14. Neste momento em que se aproxima a quadra festiva, reforçamos o nosso apelo aos automobilistas e a todos os cidadãos para que respeitem as regras de trânsito, redobrem a atenção no cumprimento das medidas de prevenção e evitem os acidentes de viação para que tenhamos um época festiva tranquila e colorida para todas as famílias.

Senhora Presidente, caros Deputados,

15. O encerramento desta Sessão é marcado pelo balanço do primeiro ano de governação de Sua Excelência o Presidente da República, **DANIEL FRANCISCO CHAPO**, simbolizado pela apresentação do Informe sobre o estado geral da nação, momento solene de prestação de contas na arquitectura da nossa fiscalização política à transparência da acção governativa.
16. O Informe sobre o estado geral da nação, cuja apresentação tivemos a oportunidade de acompanhar nesta Magna Casa da democracia, traçou com clareza as prioridades nacionais, evidenciou os resultados alcançados e apontou os desafios estruturais que ainda se colocam ao nosso País. – **Palmas**
17. Neste contexto, saudamos de forma especial SUA EXCELENCIA O PRESIDENTE **DANIEL FRANCISCO CHAPO** pelo primeiro ano de governação de que, não obstante ter recebido o país a meio de uma recessão económica e manifestações violentas, conseguiu reestabelecer a paz,

segurança e tranquilidade públicas, implementou uma agenda de diplomacia económica que reconquistou a confiança da comunidade internacional, graças ao seu dinamismo reformista e liderança focada em resultados.

18. Por isso, nesta hora de balanço, juntamo-nos ao povo moçambicano para reconhecer e celebrar, em primeiro lugar, o reestabelecimento da segurança e retoma das actividades após as manifestações violentas e criminosas, criando um ambiente propício para a retoma dos grandes investimentos e credibilização das nossas instituições democráticas.

19. Associamos esse facto à implementação do Diálogo Nacional Inclusivo que o Presidente da República vem promovendo, assente em processos de auscultação ampla, envolvendo comunidades locais, sociedade civil, jovens, mulheres, sector privado e diferentes sensibilidades políticas. Esperamos que o diálogo nacional em curso se traduza em políticas e decisões concretas, orientadas para responder às preocupações reais do povo moçambicano.

20. Em segundo lugar, sublinhamos a agenda de promoção da transparência e combate firme à corrupção, que se tem afirmado como eixo central da governação, com particular enfoque no desmantelamento de cartéis económicos e redes de oportunistas que prejudicam a economia nacional.

21. Esta atitude firme contra a corrupção é um sinal inequívoco de que, neste novo ciclo de governação, não há espaço para a impunidade e de que os recursos do País devem servir o interesse público e não as ambições de poucos.

22. Em terceiro lugar, registamos com satisfação a realização da Conferência Internacional de Turismo, que posiciona Moçambique como

destino turístico emergente, atractivo e competitivo no plano regional e global. Esta Conferência reforçou a imagem do País, abriu portas a novos investimentos e contribuiu para a diversificação da nossa base económica, com impacto directo no emprego e na renda das famílias.

23. Em quarto lugar, saudamos a inauguração da primeira fábrica de gás de cozinha na província de Inhambane, marco importante da nossa estratégia de industrialização e de transformação local dos recursos naturais. Este empreendimento contribui para a segurança energética, para a redução da pressão sobre os recursos florestais e para a criação de emprego e renda ao nível das comunidades locais.

24. Em quinto lugar, assinalamos com orgulho a retirada de Moçambique da lista cinzenta internacional, que é a lista de jurisdições com deficiências no combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo), após cumprir as recomendações feitas pelo do GAFI (Grupo de Acção Financeira Internacional), reforçando a sua credibilidade financeira e abrindo caminho para maior investimento estrangeiro.

25. Em sexto lugar, registamos com satisfação que o processo de reestruturação das Linhas Aéreas de Moçambique está a ser um sucesso, sendo notória a estabilização das operações, a redução de custos, maior transparência na gestão e reposição da frota de aviões.

26. Por fim, destacamos, igualmente, a redução significativa dos raptos, sinal inequívoco do empenho operacional e da melhoria do combate ao crime organizado. Por isso, reiteramos que a **paz e a segurança, são elementos essenciais para qualquer projecto de transformação nacional.**

– Palmas

Senhora Presidente da Assembleia da República,

27. Apesar destes avanços significativos e inspiradores em diversas áreas sociais e económicas, não ignoramos que persistem desafios relevantes para os próximos anos de governação, visando manter Moçambique na rota da independência económica. Entre estes desafios destacamos:

- (i) Continuar a implementar medidas de redução de custos e eliminação de sobreposições institucionais, bem como de promover a digitalização de processos e reforçar a inter-conectividade entre as instituições públicas;
- (ii) Continuar a aprofundar a diversificação económica, aumentar a produtividade do sector agrário, dinamizar a indústria transformadora, consolidar a estabilidade macroeconómica e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- (iii) A consolidação de um Estado moderno, eficiente e orientado para resultados e criação de um ambiente de negócios favorável à atracção de investimentos;
- (iv) O reforço da protecção laboral, através de uma maior fiscalização das condições de trabalho, assegurar a estabilidade salarial e reforçar projectos de protecção social para os grupos vulneráveis.

Excelências,

28. No plano interno desta Casa, a Bancada da FRELIMO procurou, nesta Sessão, uma vez mais, reafirmar uma postura assente na ideia de que **“temos que fazer diferente para alcançar resultados diferentes”**. Este lema traduziu-se num trabalho mais disciplinado, mais preparado e mais focado em resultados concretos, tanto em sede do Plenário como nas Comissões Especializadas.

29. A Bancada da FRELIMO investiu na melhoria da qualidade da intervenção parlamentar, no reforço do estudo dos diplomas e na escuta activa e atenta das preocupações trazidas pelos nossos eleitores.
30. Sublinhamos também a articulação construtiva com as outras Bancadas Parlamentares, com as quais mantivemos um diálogo permanente e franco em torno das grandes matérias de interesse nacional. Essa articulação permitiu encontrar pontos de convergência e viabilizar a aprovação de legislação relevante, demonstrando que, quando o interesse nacional está em primeiro lugar, é possível ultrapassar as diferenças partidárias.
31. Em nome da Bancada da FRELIMO, reconhecemos e saudamos a abertura, a postura democrática e o sentido de responsabilidade dos Chefes das Bancadas da Renamo, do Movimento Democrático de Moçambique e do partido PODEMOS, por terem acatado os nossos apelos e convites para um diálogo cada vez mais construtivo.
32. Temos fé que os contributos resultantes deste diálogo reforçaram a tolerância, a pluralidade de ideias, a qualidade do debate nesta Magna Casa do povo, consolidando a nossa democracia parlamentar. Quando, sem protagonismos, nos abraçamos para servir a causa do povo, saímos todos fortalecidos e melhoramos a qualidade da nossa democracia. –

Palmas

Excelências,

33. Reafirmamos, por isso, o compromisso da Bancada da FRELIMO de continuar a fazer tudo para que o processo legislativo decorra dentro dos mais elevados padrões de contraditório, respeito institucional e elevação política.

34. Para a Bancada da FRELIMO, o interesse nacional estará sempre acima de qualquer divergência política e, a busca de soluções comuns para os problemas do País será sempre uma prioridade e um guia para a construção de consensos.

Senhora Presidente, caros colegas,

35. Ser deputado da Assembleia da República exige maturidade, seriedade, responsabilidade, patriotismo e elevado sentido ético. Nós fomos eleitos para representar o povo que confiou em nós e depositou o seu voto nas urnas para resolvermos os seus problemas. O povo que os partidos da oposição abandonam na hora de trabalhar, é o mesmo povo que se sacrifica e paga as despesas para os deputados receberem salários.

36. O povo está a ver quem abandona a sua causa e quem fica nesta sala a trabalhar. A FRELIMO é séria, coerente e responsável. A Bancada da FRELIMO continuará a pautar pelo diálogo e pelo debate franco e aberto na construção de consensos e busca de soluções para as preocupações do povo moçambicano.

37. Esta é a FRELIMO que lidera com sabedoria, que busca consensos, e que manteve — e manterá — uma postura dialogante e responsável nesta Magna Assembleia. Esperamos que a oposição também faça a diferença, agindo com lucidez e sabedoria, para que juntos possamos fortalecer Moçambique, sempre guiados pelo interesse do povo. – **Palmas**

Excelências,

38. Neste percurso de 50 anos da nossa Independência, a Unidade Nacional continua a ser a pedra angular da nossa história e do nosso projecto de futuro. Foi em busca da Unidade Nacional que conquistamos

a independência, defendemos a integridade territorial e consolidámos a paz e a reconciliação.

39. Hoje, a Unidade Nacional mantém-se como factor essencial para enfrentarmos os vários desafios que se colocam, como o terrorismo, as calamidades naturais, as assimetrias regionais e a polarização política.

40. Para alcançarmos uma efectiva Unidade Nacional é fundamental continuarmos a investir na promoção da coesão social, no respeito pela diversidade étnica, linguística, cultural e religiosa, e no reconhecimento de que a pluralidade é uma riqueza e não uma ameaça.

41. A realização da Reunião Nacional de Quadros da FRELIMO, em Agosto do próximo ano, na província de Manica, vem reforçar esta visão, com o objectivo de alinhar as nossas directrizes políticas e actualizar o compromisso dos quadros com a agenda nacional de desenvolvimento.

42. Assinalamos também com júbilo a celebração dos 48 anos da Organização da Juventude Moçambicana (OJM) em Tete, marco que evidencia a longa trajectória de mobilização, formação e protagonismo juvenil no nosso País.

43. À juventude moçambicana, deixamos uma mensagem clara e directa: engajai-vos na missão de fazer diferente para alcançar resultados diferentes; o futuro de Moçambique depende, em larga medida, do vosso empenho, do vosso talento e da vossa criatividade. – **Palmas**

Caros compatriotas,

44. A conjuntura económica internacional e interna trouxe-nos o desafio da escassez de divisas, com impactos visíveis na importação de bens essenciais, no funcionamento das empresas e na vida quotidiana das famílias. Cabe-nos, como Parlamento, contribuir com propostas legislativas

e recomendações que favoreçam o aumento da produção interna, a substituição competitiva de importações e o fortalecimento das exportações.

45. Nesta Sessão, apreciamos e aprovamos matérias de grande relevância, destacando-se, entre outras, para a revisão pontual do pacote de legislação tributária, que inclui, nomeadamente, o Imposto sobre o Consumo Específico, o IVA, o IRPS e a Pauta Aduaneira.
46. É deste pacote legislativo que o Estado prevê arrecadar as receitas necessárias para financiar a construção de mais estradas, mais hospitais, mais escolas, mais furos de água, como também para pagar os salários dos professores, dos médicos, dos enfermeiros, de todos os funcionários e agentes do Estado. Mesmo os deputados da oposição que abandonaram a sala na hora do debate deste pacote legislativo, vão beneficiar dos salários pagos com as receitas provenientes da implementação destas leis.
47. A participação da Bancada da FRELIMO na aprovação do pacote de legislação tributária por parte desta Magna Casa é um acto que representa o elevado sentido de responsabilidade patriótica para com o povo moçambicano, no que diz respeito ao combate à fuga ao fisco, ao combate à fraude fiscal e, em resumo, à promoção da clareza, previsibilidade, simplificação e transparência da legislação fiscal.
48. O país não pode continuar a depender do financiamento externo e do endividamento público para suportar o pagamento de despesas correntes, quando temos um elevado potencial de alargamento da base tributárias, sem prejudicar a justiça social e a protecção dos consumidores.
49. A nossa Bancada valoriza ainda a apreciação do trabalho do Governo, quer em sede do Informe Anual, quer na análise dos diferentes instrumentos de planificação e de legislação sectorial.

50. Neste sentido, a Bancada da FRELIMO aprecia positivamente a assinatura dos Contratos-Programa entre o Chefe do Estado e os membros do Governo, acto que simboliza uma viragem no modelo de governação, assente em resultados, responsabilidade, transparência e prestação de contas, o que certamente poderá contribuir para um melhor escrutínio da acção governativa por parte desta Magna Casa e da sociedade em geral.

Excelências,

51. As jornadas parlamentares continuam a ser a ponte entre esta Casa e o povo, pois reforçaram a importância da presença dos Deputados junto das comunidades, ouvindo as suas preocupações e explicando o conteúdo e o impacto das leis aprovadas.

52. Acreditamos que a eficácia da nossa acção legislativa mede-se, em grande parte, pela capacidade de essas leis transformarem positivamente o quotidiano dos cidadãos. O trabalho que realizamos aqui nesta Magna Casa **só faz sentido quando o povo sente, de forma concreta, o resultado do nosso trabalho. – Palmas**

53. As preocupações recolhidas pelos Deputados nos círculos eleitorais, relacionadas com infra-estruturas, serviços sociais, desenvolvimento rural, emprego, habitação, segurança e ambiente, apontam matérias que exigem maior atenção legislativa e melhor implementação de políticas públicas.

54. Face a estes desafios, a Bancada da FRELIMO entende que o País deve continuar a trilhar caminhos que consolidem a estabilidade macroeconómica, que promovam a justiça social, que reforcem a descentralização e que valorizem o potencial das nossas províncias e distritos.

55. No plano da situação internacional, Moçambique tem sabido afirmar-se através de uma diplomacia activa, com forte componente de diplomacia económica, num contexto de fragmentação geopolítica. O Presidente Daniel Francisco Chapo tem sabido, com mestria, equilíbrio e sabedoria, colocar o interesse nacional e dos moçambicanos acima dos alinhamentos ideológicos voláteis.
56. Destacamos, neste período, as visitas ao País dos Presidentes **Emmerson Mnangagwa** do Zimbabwe, **Luiz Inácio Lula da Silva** do Brasil e **Cyril Ramaphosa** da África do Sul, que exprimem a confiança de parceiros estratégicos na trajectória de Moçambique.
57. Cada um destes encontros resultou no reforço de cooperação estratégica: com o Zimbábue, foram aprofundados mecanismos de coordenação fronteiriça, facilitação comercial e segurança; com o Brasil, foram consolidadas parcerias nos sectores da agricultura, energia e formação técnica; e com a África do Sul, foram dinamizados acordos ligados ao investimento privado, industrialização e infraestruturas regionais.
58. Registamos, igualmente, a visita oficial a Portugal, durante a qual Moçambique garantiu uma linha de crédito de 500 milhões de euros, destinada a apoiar investimentos no País através de empresas portuguesas, fortalecendo assim a cooperação económica bilateral e promovendo a transferência de tecnologia e know-how.
59. A par disso, a visita à Itália permitiu aprofundar o diálogo político e abrir novas oportunidades de colaboração nos domínios da energia, agricultura sustentável e desenvolvimento social, consolidando a presença de parceiros italianos em projectos estruturantes para o futuro de Moçambique.

60. Moçambique prepara-se também para desempenhar um papel relevante no quadro da COP 30, afirmando-se como País vulnerável às mudanças climáticas mas comprometido com uma transição energética justa.

Excelências,

61. Entramos agora para a época chuvosa e ciclónica e, por isso, gostaríamos de reafirmar o nosso apelo à vigilância, à prevenção e à mobilização comunitária, de modo a reduzir o impacto dos fenómenos climáticos extremos sobre as populações.

62. Às nossas comunidades, apelamos que sigam rigorosamente as orientações de segurança e protecção civil emanadas das autoridades competentes. Às autoridades locais e nacionais, apelamos para que assegurem a disponibilidade de todos os meios necessários para garantir uma efectiva vigilância, rápida evacuação, assistência humanitária e comunicação eficaz com as populações. A prontidão operacional deve ser total, pois a preservação da vida é a nossa prioridade absoluta.

Suas Excelências Senhores Deputados, Meus Pares,

63. Antes de terminar a nossa intervenção, permitam-nos saudar, com muito apreço e respeito a Sua Excelência **Margarida Adamugi Talapa**, Presidente da Assembleia da República pela forma sábia como têm conduzido os trabalhos desta Magna Casa, assegurando equilíbrio, rigor regimental e abertura ao debate.

64. Saudamos, igualmente, a Comissão Permanente e todos Senhores Deputados pelo empenho, pela presença activa e pelo contributo dado nesta Sessão, mesmo quando as posições foram distintas, pois é da diversidade de opiniões que se fortalece a democracia.

65. Expressamos, o nosso reconhecimento ao Governo representado por Sua Excelência Dra. Maria Benvinda Levi, Primeira Ministra, pela colaboração institucional e pela disponibilidade para responder às preocupações trazidas por esta Casa em nome do povo que representamos.
66. Vai o nosso profundo agradecimento a todos quantos tornaram possível o bom funcionamento desta Sessão: aos assessores parlamentares, secretariado, motoristas, ajudantes de campo, pessoal de limpeza, técnicos de apoio e segurança.
67. Um agradecimento especial aos nossos amigos e parceiros da imprensa, que com responsabilidade e profissionalismo, deram visibilidade ao trabalho desta Casa da Democracia e promoveram a aproximação entre o Parlamento e os cidadãos.
68. Agradecemos à Direcção do Partido FRELIMO pelas sábias orientações políticas e estratégicas que serviram de bússola para que os trabalhos da Bancada Parlamentar da FRELIMO navegassem em maré segura e chegassem a um bom porto.

Caros compatriotas,

69. Finalmente, dirigimo-nos ao Povo moçambicano, verdadeiro titular da soberania, garantindo que continuaremos a honrar o mandato que nos foi confiado, colocando Moçambique sempre em primeiro lugar.
70. Que a Unidade Nacional, a paz, a estabilidade, o progresso económico e a justiça social continuem a guiar a nossa acção colectiva.
71. Nesta quadra especial, queremos também **desejar um Feliz Natal a todos os cristãos**, que celebram esta data de esperança, paz e renovação.

72. A todos os moçambicanos, estendemos votos de um **excelente Dia da Família**, momento de união, afecto e gratidão.

73. E que o **Ano Novo** traga prosperidade, saúde, estabilidade e novas oportunidades para cada família e para toda a nossa Nação.

Que Deus abençoe Moçambique!

Que Deus abençoe a Assembleia da Republica!

Viva a Unidade Nacional!

Muito obrigado!

***60 Anos Consolidando a Unidade Nacional, Promovendo a Paz e o
Desenvolvimento***

FRELIMO, A FORÇA DA MUDANÇA

Maputo, 18 de Dezembro de 2025